

Relatório de Análise às Demonstrações Financeiras de 2021

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

11 de maio de 2022

1 Introdução

Apresentam-se neste relatório alguns aprofundamentos técnicos e análises destinados a contextualizar a informação financeira e contabilística já prestada nas demonstrações financeiras e seu anexo, de 2021.

O exercício de 2021 pode ser considerado como um ano de retoma da atividade normal da Agência após mais de um ano de constrangimentos motivados pela crise pandémica SARS-COV-2. Financeiramente, a atividade do ano pode ser descrita como equilibrada, em linha com o orçamentado, com um superavit ligeiramente superior ao resultado esperado. O resultado líquido do exercício, no montante de 682.410,90 euros é superior ao orçamentado em 23%. A A3ES continua a apresentar uma estrutura de gastos conservadora em relação aos réditos gerados, o que contribui para uma situação patrimonial estável, de solidez crescente, com rácios de solvabilidade e liquidez muito acima dos níveis geralmente considerados como ótimos.

Através da leitura da Tabela 1 é possível observar que apesar de existirem desvios entre rubricas, o valor total do produto das taxas cobradas pelos diferentes procedimentos está perfeitamente em linha com o projetado para 2021.

Tabela 1: Atividade planeada vs real

PROCESSOS	(número de processos)			(euros)
	ORÇAMENTO	REAL	DIFERENÇA	DESVIO
NCE	288	285	-3	-13.500
Revisão	20	16	-4	-14.000
ACEF com visita	350	487	137	616.500
ACEF via verde	200	154	-46	-103.500
PERA	160		-160	-360.000
ASIGQ	10		-10	-125.000
Follow-Up	150	196	46	23.000
Total				-23.500

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "JH", "Hedil", and "AS".

2 Rendimentos e Rédito

Como foi já divulgado em relatórios anteriores, o cumprimento do princípio contabilístico da especialização dos exercícios, apresentados no Anexo às Demonstrações Financeiras, implica o reconhecimento do produto das taxas recebidas em cada exercício na medida em que as correspondentes avaliações e creditações são realizadas. Assim, os valores das taxas recebidas em cada ano, cujos procedimentos não sejam realizados nesse exercício, permanecem diferidos até ao seu reconhecimento. É, por isto, relevante apresentar lado a lado os valores reconhecidos no exercício como réditos e rendimentos diferidos, os quais neste contexto são sinónimo de rendimentos futuros. Estes valores podem ser observados na Tabela 2 onde estão divididos entre prestações de serviços (procedimentos) e outros rendimentos operacionais e financeiros.

Tabela 2: Evolução do rédito em 2021

	(euros)		
PROCEDIMENTOS	2020	2021	FUTUROS
Avaliação CE's em Funcionamento	1.280.250	2.521.000	5.348.750
Acreditação de Novos CE's	1.680.750	1.282.500	1.453.500
Auditoria ASIGQ	137.500	0	112.500
Renovações PERA	78.750	-11.250	506.250
Recursos de decisões para o CR	59.500	56.000	
Relatórios de Follow-Up	85.500	98.000	
Outros Procedimentos	100.689	83.840	
Outros rendimentos	17.650	3.626	
Juros Obtidos	4.714	732	
Total	3.445.304	4.034.448	-7.421.000

Os processos especiais de renovação da acreditação (PERA) dos ciclos 20/21 e 21/22 foram totalmente diferidos para 2022, já que apenas no início deste ano começaram a ser tomadas decisões sobre estes processos. Da mesma forma, as auditorias aos sistemas internos de garantia de qualidade (ASIGQ/21) apenas serão realizadas durante este ano de 2022. Estas diminuições no rédito reconhecido foi totalmente colmata pela realização de um número de avaliações de ciclos de estudos em funcionamento (ACEF) muito acima do esperado. A agilização de processos, reforço dos meios tecnológicos e a diminuição gradual, ao longo do ano, das limitações impostas pela pandemia são os principais responsáveis por este aumento.

2.1 Investimentos Financeiros

A decrescente rentabilidade dos depósitos a prazo, em todas as instituições bancárias nacionais, observável no Gráfico 1 que atingiu novos mínimos du-

Handwritten signatures and initials:
 Jh
 24/11/21
 AS

rante o ano de 2021, conjugada com crescente taxa de inflação representam um risco de desvalorização das disponibilidades financeiras da A3ES.

Por forma a colmatar este efeito negativo do aumento generalizado dos preços, que será particularmente sentido a partir do momento em que sejam retomadas as visitas presenciais às IES, a A3ES celebrou em data posterior à do balanço (março de 2022) um contrato, sem encargos, de consultoria com a Caixa Gestão de Ativos¹ e subscreveu dois fundos de investimento Caixa Seleção Global, de risco baixo e moderado, num montante global de cinco milhões de euros. É esperado que a rentabilidade obtida nestes fundos venha a compensar, no mínimo, a soma do comissionamento dos fundos² e da taxa de inflação. O planeamento e operacionalização destes investimentos implicaram que a maior parte das disponibilidades da A3ES ficassem em depósitos à ordem à data do balanço.

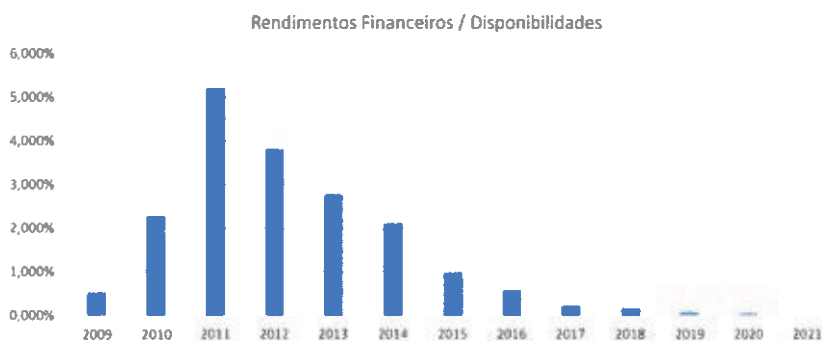


Figura 1: Rentabilidade financeira das disponibilidades

3 Gastos e Perdas

O total dos gastos reconhecidos em 2021 é superior ao de 2020, em cerca de 7%. Este pequeno aumento resulta do saldo de dois movimentos contrários, observáveis na Tabela 3: mais gastos com as remunerações a pagar aos peritos das comissões de avaliação externa, em virtude do maior número de acreditações ACEF realizadas; e menos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE) e pessoal. As poupanças mais relevantes em FSE's resultam da diminuição nos gastos com serviços jurídicos (-94.840 euros) e nas deslocações e estadas, em virtude das visitas ACEF terem sido realizadas em modo virtual, à distância

¹A Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A. é a empresa do Grupo Caixa Geral de Depósitos especializada na gestão de fundos de investimento mobiliário, imobiliário, aconselhamento e gestão de carteiras de clientes institucionais e particulares

²O custo médio de comissionamento destes fundos é de 1% / ano

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

(-102.561 euro). Em gastos com pessoal, a diminuição de 8% observada fica a dever-se maioritariamente ao facto de o atual Conselho de Administração ser composto por apenas três membros executivos (menos um que em 2020) e à rescisão por sua iniciativa de dois colaboradores.

Tabela 3: Evolução das rubricas de gastos em 2021

RÚBRICA DE GASTOS	(euros)			
	2020	2021	DIFERENÇA	Δ
Fornecimentos Serv. Externos	432.794	223.599	-209.195	-48%
Gastos com Pessoal	1.611.813	1.487.413	-124.400	-8%
Senhas de Presença	1.051.900	1.579.275	527.375	50%
Amortizações e Depreciações	16.687	12.819	-3.868	-23%
Outros Gastos	8 396	48.811	40.415	481%
Gastos Financeiros	236	120	-116	-49%
Totais	3.121.826	3.352.037	230.211	7%

Foi ainda registado em *Outros Gastos e Perdas* um montante de 48.811 euros que é composto maioritariamente por: regularizações de investimentos não financeiros (11.053 euros), regularização de crédito fiscal de 2015 cuja expectativa de recuperação é praticamente nula (29.155 euros) e o gasto proporcional imputável ao exercício de 2021, dos *membership fees* da ENQA e EQAR (6.115 euros).

4 Equilíbrio Patrimonial

Ainda que os rácios geralmente aceites em análise financeira, como barómetros do equilíbrio patrimonial e financeiro das empresas, não adiram na perfeição às idiossincrasias das fundações e entidades do setor não lucrativo, apresenta-se um resumo de alguns destes indicadores. Assim, a Tabela 4 demonstra a evolução dos rácios de liquidez, solvabilidade e rentabilidade nos últimos quatro anos. Assume especial relevância o aumento da rentabilidade da operação, que é explicado pelo crescimento da margem obtida a partir das taxas cobradas para avaliação de ciclos de estudos em funcionamento (ACEF) que são o principal procedimento realizado pela A3ES. Estas taxas foram estabelecidas no passado em valores suficientes para fazer face a gastos com o trabalho dos peritos e de deslocação, alojamento e refeições destas comissões. A realização de visitas virtuais eliminou uma parte relevante destes gastos, aumentando largamente a sua rentabilidade. Contribui também para esta maior rentabilidade, por intermédio do aumento do resultado, a diminuição de outros gastos (FSE e RH) já abordados no ponto anterior. O Gráfico 2 apresenta uma perspetiva histórica do fortalecimento desta posição patrimonial.

Handwritten signatures and initials:
 J. Paul
 [Signature]
 [Signature]
 WTR
 AS

Tabela 4: Evolução dos rácios financeiros

RÁCIO	2018	2019	2020	2021	Δ
Liquidez Corrente	1,71	1,56	1,76	1,58	-0,18
Solvabilidade (sem diferimentos)	4,37	2,68	3,02	2,88	-0,13
Liquidez Geral	1,59	1,47	1,74	1,57	-0,17
Rendibilidade da Operação	1%	2%	9%	17%	

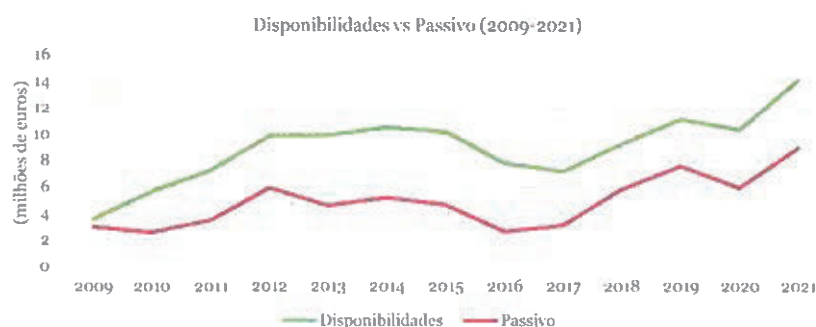


Figura 2: Evolução das disponibilidades e passivo

5 Resultado líquido do exercício

O exercício de 2021 teve um resultado líquido positivo de 682.410,90 € que se pode considerar em linha com o que havia sido orçamentado para este exercício. Era esperado à partida que o retomar das atividades de acreditação, aliado ao esforço de toda a equipa em recuperar o trabalho atrasado pela pandemia, contrapostos com a manutenção dos montantes cobrados pelas taxas, tivesse como consequência um aumento significativo do resultado. Os motivos já apresentados nos pontos anteriores apenas melhoraram um pouco mais essas expectativas. Assim, o resultado apresenta uma variação positiva de 128.745,42 € (+23%) em relação ao que era esperado no Orçamento para 2021.

Não obstante uma melhor exploração da execução orçamental em documento próprio a desenvolver posteriormente, pode-se adiantar que esta diferença é justificada pela ausência de gastos de deslocação e estadias, dos processos ACEF e pela revisão em baixa do valor das depreciações de ativos intangíveis, fruto da transposição para 2022, dos investimentos mais relevantes que se haviam planeado para este exercício. Para melhor visualização da contribuição de cada procedimento de acreditação para o resultado líquido, com alguma margem de razoabilidade na sua leitura, apresenta-se o Gráfico 5.

À semelhança dos anos anteriores, os processos NCE são aqueles que mais

Handwritten signatures and initials:
 - Top: Blue ink signature, possibly "Haci".
 - Middle: Blue ink signature, possibly "M".
 - Bottom: Blue ink initials "MM" and "AS".

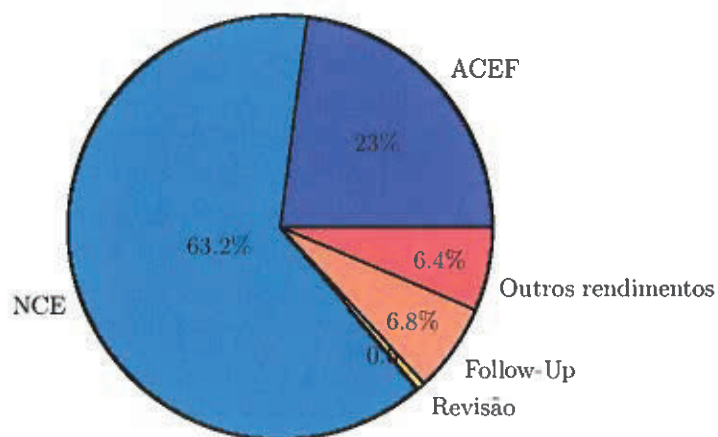


Figura 3: Contribuição para o RLE em 2021

contribuem para o resultado positivo do exercício (63,2%). O crescimento em 2021 do número de visitas ACEF realizadas em formato virtual, aumentou a contribuição deste tipo de processo para o resultado, representando agora 23% do RLE.

6 Aplicação dos Resultados

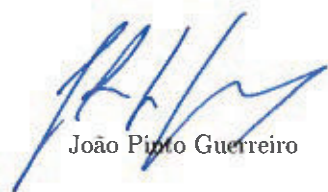
À semelhança dos anos anteriores, o resultado positivo obtido em 2021 será transportado para a rubrica de fundos patrimoniais, reforçando desta forma a estrutura de capitais próprios da A3ES.

Handwritten signatures and initials:
JH
Huel

A
A3

É tudo quanto há a referir por este Conselho de Administração, para além do que já foi exposto nas próprias Demonstrações Financeiras e no Anexo que as acompanha e em complemento ao Relatório de Atividades que se apresenta também neste momento.

O Conselho de Administração,



João Pinto Guerreiro



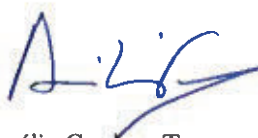
João Rodrigues Queiroz



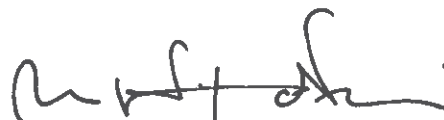
Helena Teixeira Avelino



Maria Teresa Restivo



Anália Cardoso Torres



Miguel Figueira de Faria